

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online


 ISSN 2175-5361
 DOI: 10.9789/2175-5361

PESQUISA

Avaliação do ensino em saúde do trabalhador por acadêmicos de enfermagem

Evaluation of teaching in worker's health by nursing students

Evaluación de la enseñanza en salud del trabajador por académicos de enfermería

Anelise Miritz Borges ¹, Daiane Farias da Silva ², Marlise Capa Verde de Almeida ³, Laureliz Pereira Rocha ⁴, Clarice Alves Bonow ⁵, Marta Regina Cezar-Vaz ⁶

ABSTRACT

Objective: To identify how the nursing students evaluate the teaching-learning used in the discipline of Nursing Care in Occupational Health and the importance of the discipline for academic training. **Method:** Quantitative research, descriptive, developed with academics from the School of Nursing of the Federal University of Rio Grande who attended this discipline. We used self-report instrument with closed questions arranged in Likert scale, covering three categories: goals of the discipline, teaching methods and teacher performance in the teaching-learning process. The data were quantified using descriptive statistics. **Results:** The 78 scholars highlighted the importance of the discipline for professional practice and the theory-practice relationship for learning quality; it is necessary their participation in the construction of the teaching methodology. **Conclusion:** The academic evaluation, important teaching tool, allows identifying actions that can improve the training and performance of the nurse, entering the academic and co-responsible. **Descriptors:** Students nursing, Education nursing, Occupational health, Evaluation, Nursing.

RESUMO

Objetivo: Identificar como os acadêmicos de enfermagem avaliam o processo de ensino-aprendizagem utilizado na disciplina de Assistência de Enfermagem em Saúde do Trabalhador e a importância da disciplina à formação acadêmica. **Método:** Pesquisa quantitativa, descritiva desenvolvida com acadêmicos da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande que cursaram a referida disciplina. Foi utilizado instrumento autoaplicável com questões fechadas organizadas em Escala de Likert, abordando três categorias: objetivos da disciplina, metodologia de ensino e desempenho do professor no processo de ensino-aprendizagem. Os dados foram quantificados através de análise estatística descritiva. **Resultados:** Os 78 acadêmicos abordados apontaram a importância da disciplina à atuação profissional e a relação teórico-prática para um aprendizado com qualidade; há necessidade das suas participações na construção da metodologia de ensino. **Conclusão:** A avaliação acadêmica, importante instrumento de ensino, permite identificar ações que possam aprimorar a formação e atuação profissional do enfermeiro, inserindo o acadêmico como corresponsável. **Descritores:** Estudantes de Enfermagem, Educação em enfermagem, Saúde do trabalhador, Avaliação, Enfermagem.

RESUMEN

Objetivo: Identificar como los académicos de enfermería evalúan el proceso de enseñanza-aprendizaje utilizado en la disciplina de Asistencia de Enfermería en Salud del Trabajador y la importancia de la disciplina para la formación académica. **Método:** Investigación cuantitativa, descriptiva desarrollada con académicos de la Escuela de Enfermería de la Universidad Federal de Rio Grande que cursaron la referida disciplina. Fue utilizado instrumento auto aplicable con preguntas cerradas organizadas en Escala de Likert, enfocando tres categorías: objetivos de la disciplina, metodología de enseñanza y desempeño del profesor en el proceso de enseñanza-aprendizaje. Los datos fueron cuantificados a través de análisis estadístico descriptivo. **Resultados:** Los 78 académicos abordados apuntaron la importancia de la disciplina para la actuación profesional y la relación teórico-práctica para un aprendizaje con calidad; hay necesidad de sus participaciones en la construcción de la metodología de enseñanza. **Conclusión:** La evaluación académica, importante instrumento de enseñanza, permite identificar acciones que puedan perfeccionar la formación y actuación profesional del enfermero, insertar al académico como corresponsable. **Descriptor:** Estudiantes de enfermería, Educación en enfermería, Salud laboral, Evaluación, Enfermería.

¹Enfermeira. Mestre em Ciências da Saúde/Enfermagem/UFPel. Escola de Enfermagem - Universidade Federal de Pelotas/UFPel. Doutoranda em Enfermagem/FURG. Escola de Enfermagem - Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Membro do Grupo de Pesquisa LAMSA - Laboratório de Estudos de Processos Socioambientais e Produção Coletiva de Saúde. ²Enfermeira. Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande - FURG/Brasil. ³Enfermeira. Mestre em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem/Saúde - FURG. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGEnf) Membro do Grupo de Pesquisa LAMSA - Laboratório de Estudos de Processos Socioambientais e Produção Coletiva de Saúde. ⁴Enfermeira. Mestre em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem/Saúde - FURG. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGEnf) Membro do Grupo de Pesquisa LAMSA - Laboratório de Estudos de Processos Socioambientais e Produção Coletiva de Saúde. ⁵Enfermeira. Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande. Mestrado em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Rio Grande. Doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande. Professora Adjunta da Universidade Federal do Pampa. Membro do Grupo de Pesquisa LAMSA - Laboratório de Estudos de Processos Socioambientais e Produção Coletiva de Saúde. ⁶Enfermeira. Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande. Mestrado em Enfermagem pela Universidade de São Paulo/EERP Ribeirão Preto. Doutorado em Filosofia da Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina. Pós-Doutora pela London School Hygiene and Tropical Medicine - LSHTM, no Dept of Public Health and Policy Health Services Research Unit HSRU, University of London. Membro suplente no Comitê de Assessoramento de Enfermagem (CA-EF) CNPq, com um mandato de três anos. Pesquisadora 1B do CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Professora Associada IV da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande. Coordenadora do Grupo de Pesquisa LAMSA - Laboratório de Estudos de Processos Socioambientais e Produção Coletiva de Saúde.

INTRODUÇÃO

A práxis da Enfermagem possui o seu foco principal no cuidado aos indivíduos e grupos sociais, adquirida de forma gradativa no decorrer da formação profissional, com vistas à saúde integral do ser humano.¹ Por conseguinte, a instrumentalização dos profissionais de saúde para a execução de ações voltadas à promoção e à proteção da saúde se faz necessária, reduzindo morbimortalidades decorrentes das ações produtivas empregadas no trabalho.² Assim, o enfermeiro, ao prestar o cuidado em saúde, passa a atuar na manutenção de condições de trabalho seguras e saudáveis.

Destarte, os cursos de graduação em enfermagem precisam refletir sobre a formação inicial do enfermeiro, uma vez que as suas estratégias de ensino tornam-se fundamentais para a formação de novos profissionais.³ Logo, com os avanços no mundo do trabalho, os riscos ocupacionais tornam-se alvo do cuidado em saúde, exigindo dos cursos de enfermagem, a inserção de disciplinas voltadas a essa realidade. Para tal, os Projetos Políticos Pedagógicos (PPP) são aperfeiçoados e ajustados às necessidades de cada instituição de ensino, fundamentando-se a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9394/96.⁴

Em razão da realidade socioeconômica da região sul do Brasil apresentar a expansão de investimentos e obras no Pólo Naval, a cidade do Rio Grande tornou-se um local de intensa exigência de mão de obra, fato que incidiu na representação de mudanças à saúde dos trabalhadores. Em decorrência dos reflexos à saúde nesse âmbito, a Escola de Enfermagem (EEnf) da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) buscou atender as demandas e problemáticas existentes no espaço geográfico onde está inserida, direcionando suas atividades de ensino, pesquisa e extensão para o crescimento da região, a fim de promover saúde nos espaços socioculturais⁵. Foi então idealizada, no ano de 2008, a disciplina de Assistência de Enfermagem em Saúde do Trabalhador, a qual tem por objetivo entender a base referencial da estrutura do trabalho humano e compreender os fundamentos do trabalho como potencializadores de saúde, de enfermidades e de agravos aos seres humanos e não humanos. Possui caráter obrigatório, duração semestral, carga horária total de 45 horas (três horas semanais: duas horas teóricas e uma prática) e é disponibilizada no terceiro semestre do curso.⁵

A apreensão para transformar o processo de constituição do enfermeiro perpassa, portanto, pelo contexto coletivo, ou seja, pelas necessidades expressas na sociedade, buscando assim incentivar os futuros profissionais a adquirirem competências para atuar de modo criativo, crítico e ético junto às demandas da saúde humana.⁶ Nesse sentido, a referida disciplina está conectada com as questões teóricas da saúde do trabalhador norteadas pela Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora², pelas questões práticas vinculadas ao reconhecimento de locais de trabalho e pelas ações desempenhadas no Laboratório Socioambiental de Saúde do Trabalhador (LASTRA). Esse espaço viabiliza uma aproximação do acadêmico com o cuidado ao trabalhador, frente ao conhecimento teórico-prático de equipamentos e instrumentos específicos, como o

decibímetro, luxímetro e o eletromiógrafo. Recursos adquiridos pela instituição de ensino e que fazem parte de estudos de pesquisa e extensão idealizados pelo grupo de pesquisa Laboratório de Estudo de Processos Socioambientais e Produção Coletiva de Saúde (LAMSA).

Frente ao exposto, apresenta-se como questões norteadoras do estudo: 'Qual a avaliação dos estudantes de Enfermagem acerca do processo de ensino-aprendizagem da disciplina de Assistência de Enfermagem em Saúde do Trabalhador?' E 'Qual a importância da disciplina para a formação acadêmica?' Dessa forma, estabeleceram-se como objetivos: identificar como os acadêmicos de enfermagem avaliam o processo de ensino-aprendizagem utilizado na disciplina de Assistência de Enfermagem em Saúde do Trabalhador e a importância da disciplina para a formação acadêmica.

MÉTODO

Pesquisa descritiva, de caráter quantitativo, destinada aos acadêmicos da EEnf da FURG que cursaram a disciplina de Assistência de Enfermagem em Saúde do Trabalhador, no período de 2009 até o primeiro semestre de 2012, totalizando 122 estudantes. A escolha pelo período se justifica pela avaliação do espaço de tempo em que se manteve a mesma coordenadora da disciplina, a qual é orientadora do estudo.

Estabeleceram-se como critérios de inclusão: ser acadêmico da EEnf/FURG, ter cursado a disciplina de Assistência de Enfermagem em Saúde do Trabalhador de 2009 a 2012 e aceitar participar da pesquisa a partir do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Os critérios de exclusão foram: não ter respondido as três tentativas de envio por email e não ter respondido as três tentativas de contato pessoal via telefone.

A partir dos critérios de inclusão e exclusão, 42 (34,%) acadêmicos não foram incluídos na amostra e dois (1,6%) representaram o número de recusas. Portanto, 78 (63,96%) acadêmicos participaram da pesquisa.

Para a coleta de dados, foi utilizado um questionário avaliativo, cujas questões eram respondidas utilizando-se uma Escala de Medida Sociopsicológica de Likert.⁷ Foram avaliados três itens: 1- Objetivos da disciplina (4 questões), 2- Metodologia de ensino (17 questões) e 3- Desempenho do professor no processo de ensino-aprendizagem (16 questões). Para cada questão, o acadêmico apontava um nível de aceitação, atribuindo valores de 1 a 5 (1=discordo totalmente; 2=discordo parcialmente; 3=indiferente; 4=concordo parcialmente e 5=concordo totalmente). Os limiares de concordância foram classificados como: valores médios próximos de 1 e 2: [discordância ou posicionamento negativo]; valores médios próximos de 3: [posicionamento indiferente] e valores médios próximos de 4 e 5: [concordância, posicionamento positivo].

Calculou-se o alfa de Cronbach, a fim de avaliar a consistência interna das escalas para cada categoria, sendo apresentados índices de concordância aceitáveis entre o instrumento e a população do estudo.⁸ A coleta de dados foi virtual, o questionário foi elaborado por meio do Programa *Google Doc's*⁹ e o acesso ao instrumento de pesquisa foi viabilizado aos sujeitos através do fornecimento de um *link* do questionário para o endereço

eletrônico de cada discente. Os dados incluíam o número telefônico dos acadêmicos, adquiridos mediante a autorização junto à secretaria e à coordenação da Escola de Enfermagem.

A coleta de dados foi realizada no período de agosto a outubro de 2012, sendo estipulado o prazo máximo para o preenchimento ou tolerância da devolução até 09/10/2012. Após essa data, foi realizada a transferência dos dados contidos no Programa *Google Doc's* ao Excel, e posteriormente, para o software *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS) versão 19.0. Os dados foram quantificados utilizando-se da análise estatística descritiva, ponderando-se médias, desvio-padrão, frequência absoluta e percentual dos dados, como forma de organizá-los e apresentá-los.

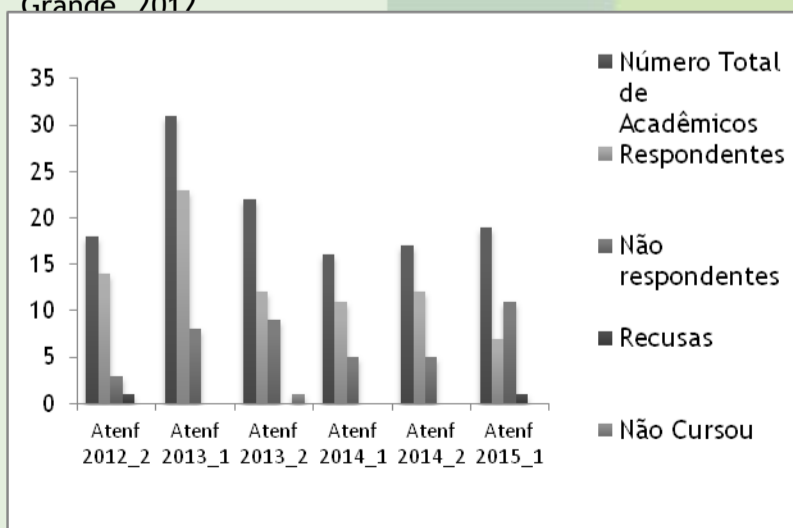
Foram respeitados os aspectos éticos inerentes à pesquisa com seres humanos, conforme a Resolução 196/96 e a Portaria nº 2.048, de 03 de setembro de 2009^{10,11}, obtendo o TCLE mediante resposta afirmativa quanto à participação na pesquisa. Para tal, os sujeitos selecionavam a opção 'aceito', possibilitando, consecutivamente, a visualização do instrumento completo no referido programa. Salienta-se ainda que o anonimato dos participantes foi mantido.

Esta pesquisa faz parte de um projeto de pesquisa intitulado: *Saúde, riscos e doenças ocupacionais: estudo integrado em diferentes ambientes de trabalho*, o qual foi aprovado no Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande, sob o Parecer 109/2010.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra foi composta por 78 acadêmicos de enfermagem, conforme disposto na Figura 1. A maioria dos estudantes era do sexo feminino (67,8%; n=53) e a idade variou de 19 a 38 anos, apresentando uma média de 24,06 anos.

Figura 1- Participantes da pesquisa conforme o ano e semestre de término do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande, município do Rio Grande, 2012



Extraído de: Dados originários da presente pesquisa.

Notas:

*Atenf: Ano de término do Curso de Enfermagem.

A seguir, apresentam-se as três categorias que constituíram o detalhamento dos resultados encontrados, os quais revelam o nível de aceitação dos acadêmicos participantes da pesquisa quanto aos objetivos propostos pelo estudo.

Categoria 1: Objetivos da disciplina

As médias das respostas às quatro questões apresentadas neste item se mostraram em maior parte positivas para os acadêmicos, ou seja, revelaram concordância com relação às características dos objetivos da disciplina. Quanto à consistência interna dos dados, esta categoria apresentou valores de 0,80.

Quadro 1- Nível de aceitação dos acadêmicos da EEnf/FURG sobre os objetivos da disciplina, Rio Grande, 2012.

Questões	Média	Desvio padrão
1. Conheço os objetivos da disciplina.	4,0	0,96
2. Os objetivos da disciplina foram discutidos pelo professor em sala de aula.	3,5	1,20
3. Foi possível perceber a importância da disciplina para a formação profissional.	3,8	1,24
4. Os objetivos foram alcançados.	3,1	1,17

Fonte: Dados originários da presente pesquisa.

Categoria 2: Metodologia de ensino

Neste item, evidenciou-se uma heterogeneidade nas respostas, ou seja, a maior parte dos itens representou a concordância dos acadêmicos, com médias próximas a quatro. No entanto, questões referentes ao conteúdo ministrado, à avaliação e à forma de condução das aulas apresentaram médias próximas a 2 e 3, indicando indiferença e discordância de opinião. Quanto à consistência interna dos dados, esta categoria apresentou valores de 0,92.

Quadro 2 - Nível de aceitação dos acadêmicos da EEnf/FURG, sobre a metodologia de ensino, Rio Grande, 2012.

Questões	Média	Desvio padrão
1. A metodologia utilizada pela disciplina foi adequada à proposta de ensino.	2,6	1,23
2. Houve participação dos acadêmicos em relação à construção da metodologia de ensino e possibilidade de modificação dos métodos de abordagem.	2,1	1,43
3. Os conteúdos abordados possibilitaram a compreensão do papel da Enfermagem nos diferentes ambientes de trabalho.	3,7	1,20
4. A partir dos conteúdos explorados em aula, a Enfermagem contribui à saúde do trabalhador, intervindo nos diversos espaços de trabalho.	4,1	1,04
5. O método de organização dos conteúdos permitiu sua compreensão.	3,1	1,16

6. As aulas teóricas eram atraentes, de fácil compreensão e com linguagem clara.	2,0	1,30
7. Foi possível compreender o processo de trabalho e suas implicações à saúde humana.	3,5	1,00
8. As leituras realizadas em sala de aula foram de fácil entendimento	2,6	1,33
9. Foi possível aprender como funciona o processo de trabalho e sua relação com a saúde dos trabalhadores nos diferentes campos de práticas.	3,4	1,10
10. Os instrumentos de avaliação da disciplina permitiram a avaliação do meu conhecimento.	2,9	1,25
11. O que foi avaliado pela disciplina foi compatível aos conteúdos apresentados.	3,7	1,05
12. As aulas teóricas facilitaram o aprendizado das aulas práticas.	3,1	1,29
13. Foi possível identificar os fatores que afetam a qualidade de vida no trabalho.	4,25	0,81
14. Nas aulas práticas, os acadêmicos foram motivados a construir um plano de ações de enfermagem aprendendo a analisar os fatores do ambiente com potencial risco.	3,8	1,23
15. Os equipamentos de proteção individual usados nas aulas práticas foram suficientes, permitindo a utilização e a adequada segurança a todos os acadêmicos.	3,9	1,43
16. Os acadêmicos foram motivados a discutir os resultados e a conclusão das aulas práticas.	3,6	1,24
17. Foi possível relacionar a teoria com a prática.	3,6	1,23

Fonte: Dados originários da presente pesquisa.

Categoria 3: Desempenho do professor no processo de ensino-aprendizagem

Com relação às 16 afirmações direcionadas à avaliação do professor no processo de ensino-aprendizagem obtida pelos acadêmicos, majoritariamente verificaram-se opiniões indiferentes. Quanto à consistência interna dos dados, esta categoria apresentou valores de 0,92.

Quadro 3 - Nível de aceitação dos acadêmicos da EEnf/FURG, sobre o desempenho do professor no processo de ensino-aprendizagem, Rio Grande, 2012.

Questões	Média	Desvio padrão
1. O plano de ensino (objetivos, conteúdo, metodologia, instrumentos, critérios de avaliação e bibliografia) foi apresentado/discutido com os acadêmicos.	3,6	1,26
2. Foi permitido aos acadêmicos exporem sua opinião em relação à metodologia proposta.	2,3	1,51
3. Estou/estive de acordo com todos os aspectos referentes ao plano de ensino.	2,7	1,36
4. O processo de avaliação da aprendizagem foi coerente com os objetivos da disciplina.	3,3	1,14
5. Há/houve um bom relacionamento entre o acadêmico e o professor, facilitando o processo de ensino/aprendizagem.	3,1	1,57
6. Os acadêmicos foram motivados a expor suas ideias de forma individual em sala de aula, participando/discutindo assuntos da disciplina.	3,2	1,38
7. Os acadêmicos foram motivados a interagir em grupo na sala de aula, participando e discutindo os assuntos referentes à disciplina, permitindo expor suas ideias.	3,5	1,26
8. O professor que leciona/lecionou as aulas, demonstrou domínio sobre os conteúdos lecionados em sala de aula.	3,7	1,32
9. O professor que leciona/lecionou as aulas, mostrou-se disponível a esclarecer as dúvidas que surgiam em sala de aula.	3,9	1,35
10. O professor que leciona/lecionou as aulas, estabelece/ estabeleceu interação entre a teoria e	3,6	1,27

a prática e/ou os aspectos da realidade.		
11. O professor que leciona/lecionou as aulas trata os acadêmicos com respeito, foi exigente de forma apropriada, aceita críticas, opiniões e sugestões.	3,4	1,49
12. O professor mostra-se disposto a atender as necessidades dos acadêmicos de forma interessada a solucionar os problemas relacionados à disciplina.	3,1	1,48
13. O professor foi acessível/disponível para orientação extraclasse.	3,3	1,43
14. O professor discutiu e analisou as avaliações juntamente com os acadêmicos.	3,4	1,50
15. As aulas práticas ofertadas pela disciplina foram suficientes para aprender sobre a saúde do trabalhador.	2,8	1,32
16. Tive contato com o coordenador da disciplina, o qual estava disponível para me atender sempre que precisei.	1,6	1,16

Fonte: Dados originários da presente pesquisa.

Os resultados permitiram visualizar o posicionamento do acadêmico de enfermagem com relação à constituição da disciplina, permeando o entendimento sobre o processo de ensino-aprendizagem e a importância dela para a sua formação; para tal, identificando questões relativas aos objetivos, metodologia e desempenho do docente. A análise do item 'Objetivos da disciplina' apresentou, de forma positiva, a importância do conhecimento e da discussão dos objetivos entre professores e acadêmicos, destacando assim a abordagem dada à saúde do trabalhador pela disciplina, na formação profissional.

É preciso tornar evidente, ao discente, os efeitos do trabalho na saúde humana e, nesse sentido, atuar pedagogicamente frente a objetivos previamente determinados para tanto, a fim de evidenciar o papel da Enfermagem nos espaços de trabalho, através de atividades de educação em saúde para a promoção, prevenção e reabilitação, propiciando que o trabalhador assumira uma postura segura em relação ao seu trabalho, reduzindo e evitando acidentes e doenças profissionais.¹² Assim, visualiza-se o alinhamento dos objetivos da disciplina à base referencial que a norteia, o que permite melhoras na apreensão do conteúdo.

Frente à categoria 'Metodologia de ensino', evidenciou-se que aliar os conteúdos previstos com os diferentes ambientes de trabalho e com o papel do enfermeiro requer mediar constantemente ações previstas metodologicamente na disciplina com as implicações à saúde do trabalhador. Os estudantes visualizaram a influência do trabalho na saúde humana, com vistas a melhorar as condições relativas ao trabalho e ao trabalhador. No entanto, o posicionamento indiferente dos estudantes relativo ao conteúdo ministrado influencia a visibilidade do papel da Enfermagem nesta área, bem como no entendimento do conteúdo teórico-prático específico. Fato que exige ação conjunta entre docentes e discentes para estimular o acadêmico a posicionar-se quanto ao que aprendeu na disciplina; se essa aprendizagem está condizente com a realidade e as exigências do trabalho na região. Portanto, é necessário incentivar a apreensão e a intervenção sobre as diferentes problemáticas apresentadas no contexto em que atuará como profissional, expondo vivências e planejamentos coerentes aos conteúdos apreendidos.¹³

Nesse contexto, é preciso que o professor esteja sempre inovando suas propostas de ensino, principalmente frente às características ambientais mutáveis e diversificadas do processo de trabalho. Assim, a disciplina propõe a utilização de metodologias de ensino que aproximem o acadêmico dos diferentes ambientes de trabalho, oferecendo conteúdos teórico-metodológicos capazes de promover melhorias das condições ambientais e de saúde

nesses espaços, estimulando o acadêmico a responsabilizar-se pelo atendimento em saúde nesses ambientes.

Houve discordância quanto à participação na construção da metodologia de ensino na disciplina, bem como quanto às possibilidades para a sua modificação, fato que pode influenciar a compreensão e atratividade dos conteúdos, prejudicando a prática e indicando fragilidades no processo de ensino-aprendizagem.

O estudante necessita estar envolvido na construção do seu aprendizado, com vistas à aquisição de conhecimentos teórico-práticos satisfatórios para atuar na prevenção primária e secundária em saúde. A inserção do estudante na elaboração de estratégias educativas e investigativas direcionadas ao trabalhador favorece o diagnóstico precoce de doenças ocupacionais, a realização de tratamento e o acompanhamento adequado, melhorando a qualidade de vida do trabalhador e reduzindo o índice de afastamentos do trabalho.¹⁴ Contribui também para o envolvimento do acadêmico no planejamento das ações pedagógicas e na sua responsabilização como integrante de um grupo, em que o foco incide na saúde e no trabalho.

Outro aspecto relevante mostrado na avaliação dos acadêmicos é que, mesmo havendo dificuldades na compreensão dos conteúdos, houve estímulo na articulação da teoria com a prática. A introdução dos estudantes nos campos em exercício do aprendizado reflete aspectos da realidade da população, detectando e analisando os distintos fatores de riscos existentes, com a finalidade de planejar e executar ações que permitam o controle e eliminação de agravos.¹⁵

Recomenda-se maior reflexão frente à teoria, exigindo o raciocínio crítico e a capacidade de autonomia dos discentes⁶. Pois, permitir a construção de uma postura crítica, ativa e reflexiva é uma das metas a serem consideradas na elaboração de uma disciplina, porque serão os conhecimentos, competências, valores e aptidões apreendidos que serão utilizados em benefício da saúde do discente e dos trabalhadores.¹⁶

Cabe também ressaltar o processo de avaliação utilizado na disciplina, o qual se constituiu uma ferramenta importante na identificação do andamento do aprendizado. O professor precisa saber o que avaliar, quando avaliar e de que forma avaliar, estabelecendo critérios condizentes com a realidade de ensino proposta, mantendo um relacionamento horizontal com os discentes.¹⁶

Com relação ao item 'Desempenho do professor no processo de ensino-aprendizagem, ressaltou-se o posicionamento indiferente dos estudantes relacionado à interação/comunicação entre professor e estudante, considerando questões relativas ao plano de ensino, às avaliações e às aulas práticas. A comunicação eficaz entre o professor e o acadêmico é indispensável para permitir a troca de conhecimentos e a solução de dúvidas inerentes à finalidade e aos temas previstos pela disciplina, facilitando o aprendizado do aluno.⁶

Já nas questões relativas ao conhecimento teórico-prático do professor, obtiveram-se médias altas, indicando bom desempenho geral do docente, o qual necessita possuir competências e experiências profissionais que possibilitem relacionar o processo de trabalho com os possíveis agravos ocupacionais.¹⁷ Dessa forma, o professor traz exemplos práticos de suas vivências profissionais para a sala de aula, construindo e reconstruindo metodologias de ensino que se adaptem às necessidades dos trabalhadores e dos alunos.¹⁸

Ao ensinar sobre a saúde do trabalhador, o docente necessita repassar aos alunos estratégias de promoção a saúde às diferentes profissões, capacitando o educando a visualizar o contexto social e a lidar com questões inesperadas, refletindo sobre as fragilidades apresentadas na realidade *versus* o conhecimento adquirido em sua formação acadêmica.¹⁹ Destarte, o docente necessita atender as demandas expressas pelos alunos, preocupando-se com a sua ação pedagógica de ensinar, a fim de incentivar o discente a pensar e agir corretamente ao fazer o cuidado em Enfermagem.²⁰

Ao considerar a atual conjectura trabalhista do município onde a Universidade está inserida, pondera-se que a disciplina conduz o acadêmico a conhecer os cenários de trabalho do seu contexto, como a área naval e portuária, que apresenta expressivo crescimento do número de trabalhadores. Ação que busca viabilizar a formação necessária à atuação profissional. Ressalta-se ainda que a mobilização para tal setor apoia-se na presença dos vários riscos ocupacionais, considerando o grau de insalubridade e periculosidade para a saúde destes trabalhadores, tornando-se assim um campo importante de estudos.²¹

Incentivar a participação do acadêmico com a saúde do trabalhador contribui para a manutenção do cuidado em saúde. Para tanto, as propostas previstas no plano de ensino, as avaliações, as aulas teóricas e práticas necessitam propor-se a construção de conhecimentos de forma interessante e compromissada com a plena formação do acadêmico. Assim, se estará motivando o acadêmico para atuar e contribuir no seu processo de ensino-aprendizagem, incentivando-o à investigação e à pesquisa nessa área. Além de promover a criação de um conhecimento capaz de modificar realidades trabalhistas¹³ e acadêmicas.

CONCLUSÃO

A disciplina em análise caminha para o encontro da qualidade do processo de ensino-aprendizagem, uma vez que os acadêmicos consideraram-na importante para a sua formação profissional, salientando ser um campo distinto para a atuação. Sua importância incide também na valorização das características socioculturais e ambientais do município em que se insere, proporcionando a troca de experiências e opiniões, enriquecendo o aprendizado e a relação teórico-prática com os aspectos da realidade.

No que concerne à avaliação da disciplina pelos acadêmicos, eles evidenciaram a relevância de incentivar a sua participação no planejamento metodológico da disciplina, correspondendo às expectativas dos docentes e discentes envolvidos. Para tanto, foi sugerido ampliar o diálogo entre os docentes que já ministraram a disciplina em questão, para que as dificuldades e fortalezas tornem-se o ponto de partida para os planejamentos futuros inerentes ao plano de ensino. Não obstante, deve-se lembrar que ensinar envolve pesquisa, ação idealizada pelo presente trabalho, que buscou, junto aos discentes, identificar ações que pudessem aprimorar o ato de apreender saúde do trabalhador por futuros enfermeiros.

Em virtude da ascensão da enfermagem do trabalho em diversos espaços educativos e, preocupando-se com a saúde do trabalhador, busca-se despertar o interesse nos acadêmicos quanto às maneiras de se apreender sobre esse campo, promovendo espaços de autonomia para avaliação e construção de aprendizagens coerentes à região, à população e aos recursos físicos e pedagógicos existentes.

Como limitações do estudo, apresenta-se a dificuldade em obter a participação de todos os acadêmicos que cursaram a disciplina, e o fato de o estudo ter sido realizado com um grupo de acadêmicos de uma única instituição. Isso sugere a necessidade da ampliação da pesquisa, analisando o desenvolvimento da disciplina em diferentes instituições, comparando as distintas abordagens de ensino.

REFERÊNCIAS

1. Nunes ECDA, Silva LWS, Pires EPOR. O ensino superior de enfermagem: implicações da formação profissional para o cuidado transpessoal. *Rev Lat Am Enfermagem* [periódico na Internet]. 2011 [acesso em 2013 Jan 12];19(2):252-60. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11692011000200005&script=sci_arttext&tlng=pt.
2. Ministério da Saúde (Br). Portaria n 1.823, de 23 de agosto de 2012: regulamenta a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. *Diário Oficial da União, Brasília (DF) 2012 ago 24; Seção 1:46-51*. [citado 2013 setembro 21]. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt1823_23_08_2012.html
3. Calil AM, Prado C. Ensino de oncologia na formação do enfermeiro. *Rev Bras Enferm* [periódico na Internet]. 2010 [acesso em 2013 Mai 12];63(4):671-4. Disponível em: http://www.producao.usp.br/bitstream/handle/BDPI/4196/art_PRADO_O_ensino_de_oncologia_na_formacao_do_2009.pdf?sequence=1
4. Ministério da Educação (Br). Lei n. 9.394, 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, Seção 1, p. 833-41, 1996*. [citado 2013 maio 23]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm
5. Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem, 2005.
6. Souza ACC, Filha MJMM, Silva LF, Monteiro ARM, Fialho AVM. Formação do enfermeiro para o cuidado: reflexões da prática profissional. *Rev Bras Enferm* [periódico na Internet]. 2006 [acesso em 2013 Fev 10];59(6):805-7. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672006000600016
7. Polit DF, Beck CT. *Pesquisa em Enfermagem: avaliação de evidências para a prática da Enfermagem*. 7ª ed. São Paulo (SP): Artmed; 2011.
8. Santos SR, Paula AFA, Lima JP. O enfermeiro e sua percepção sobre o sistema manual de registro de prontuário. *Rev Lat Am Enfermagem* [periódico na Internet]. 2003 [acesso em 2013 Mar 11];11(1):80-7. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11692003000100012&script=sci_arttext

9. Serafim ML, Pimentel FSC, Sousa APO. Aprendizagem colaborativa e interatividade na web: experiências com o Google Docs no ensino de graduação. In: 2º Simpósio hipertexto e Tecnologias na Educação - Multimodalidade e Ensino; 2008 set 17-19; Recife, Brasil. Recife: Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); 2008. p 1-15.
10. Ministério da Saúde (Br), Conselho Nacional de Saúde. Resolução 196, de 10 de outubro de 1996: diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos. Brasília (DF); 1996. [citado 2013 maio 27]. Disponível em: <http://www.sbpqo.org.br/suplementos/33%20-%20Diretrizes.pdf>
11. Ministério da Saúde (Br). Portaria n. 2.230 de 23 de setembro de 2009, dispõe sobre a aplicação da Portaria n. 2.048/GM, de 3 de setembro de 2009, que aprovou o Regulamento do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da União, Brasília (DF) 2009 set 24;183 Seção 1:62. [citado 2013 junho 13]. Disponível em: URL: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/portaria_2230.pdf
12. Azambuja EP, Kerber NPC, Kirchhof AL. A saúde do trabalhador na concepção de acadêmicos de enfermagem. Rev Esc Enferm USP [periódico na Internet]. 2007 [acesso em 2013 Mar 10];41(3):355-62. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0080-62342007000300003&script=sci_arttext
13. Semim GM, Souza MCBM, Correa AK. Professor como facilitador do processo ensino-aprendizagem: visão de estudante de enfermagem. Rev Gaúcha Enferm [periódico na Internet]. 2009 [acesso em 2013 Jan 13];30(3):484-91. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/9210/69692>.
14. Ministério da Saúde (Br). Instituto Nacional de Câncer. Ações de enfermagem para o controle do câncer: uma proposta de integração ensino-serviço. Rio de Janeiro: INCA; 2008. [citado em 2013 abril 10]. Disponível em URL: http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/acoes_enfermagem_controle_cancer.pdf
15. Silva KL, Sena RR, Silveira MR, Tavares ST, Silva PM. Desafios da formação do enfermeiro no contexto da expansão do ensino superior. Esc Anna Nery (impr.) [periódico na Internet]. 2012 [acesso em 2013 Jan 22];16(2):380-87. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-81452012000200024&script=sci_arttext
16. Vasconcelos CM, Backes VMS, Gue JM. Avaliação no ensino de graduação em enfermagem na América Latina: uma revisão integrativa. Enfermería Global [periódico na Internet]. 2011 [acesso em 2013 Mar 15];23:118-39. Disponível em: http://scielo.isciii.es/pdf/eg/v10n23/pt_docencia2.pdf
17. Barlem JGT, Lunardi VL, Barlem ELD, Bordignon SS, Zacarias CC, Filho WL. Fragilidade, fortalezas e desafios na formação do Enfermeiro. Esc Anna Nery (impr.) [periódico na Internet]. 2012 [acesso em 2013 Mar 16];16(2):347-53. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-81452012000200020&script=sci_arttext
18. Barbato RG, Correa AK, Souza MCBM. Aprender em grupo: experiência de estudantes de enfermagem e implicações para a formação profissional. Esc Anna Nery (impr.) [periódico na Internet]. 2010 [acesso em 2013 Mar 15];14(1):48-55. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452010000100008
19. Fernandes DJ, Xavier IM, Ceribelli MIPF, Bianco MHC, Maeda D, Rodrigues MVC. Diretrizes curriculares e estratégias para implantação de uma nova proposta pedagógica. Rev Esc Enferm USP [periódico na Internet]. 2005 [acesso em 2013 Abr 10];39(4):443-9. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v39n4/10.pdf>

20. Pinto AC, Silva TJES. As necessidades dos alunos ao cuidar em enfermagem: uma análise compreensiva. Rev pesqui cuid fundam (Online) [periódico na Internet]. 2010 [acesso em 2013 Out 05];out/dez. 2(Ed. Supl.):358-360. Disponível em: <http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/viewArticle/933>

21. Freitas CMS, Passos JP. O risco ocupacional e a saúde do trabalhador. Rev pesqui cuid fundam (Online) [periódico na Internet]. 2010 [acesso em 2013 Out 15];out/dez. 2(Ed. Supl.):68-72. Disponível em: http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/804/pdf_77



Recebido em: 07/12/2013
Revisões requeridas: Não
Aprovado em: 25/04/2014
Publicado em: 01/10/2014

Endereço de contato dos autores:
Anelise Miritz Borges
Rua General Osório, 1291 B, Apartamento 41, Centro. CEP: 96020-000.
Pelotas (RS). Brasil. E-mail: miritzenfermeira@yahoo.com.br